



**CONVERSANDO SOBRE O BULLYING NA ESCOLA:
“A ARTE DE CONVIVER COM AS DIFERENÇAS NA SALA DE RECURSOS
MULTIFUNCAIONAIS DI - DFN - TGD - TFE”.**

ELIANES TEREZINHA KLEIN ¹

RESUMO

O presente trabalho registra as atividades realizadas na sala de recursos multifuncionais DI, DFN, TGD, TFE sobre a arte de conviver com as diferenças na escola, conversando e prevenindo o bullying. Tem por objetivo: Oportunizar ao estudante a integração dos aspectos emergentes de seu autoconhecimento e a reflexão sobre os efeitos do Bullying na aprendizagem. Contextualizar as possibilidades de superação das dificuldades considerando seus interesses, habilidades e competências. Vivenciar diferentes técnicas de autoconhecimento e dinâmicas de grupo valorizando as diferenças na formação positiva do auto conceito em conjunto com as possibilidades de interações com a família. Utilizou-se o método psicopedagógico inserido no contexto educacional conforme plano político pedagógico do IEPPEP e segundo as diretrizes de funcionamento da sala de recursos multifuncional da SEED PR. O desenvolvimento ocorre em encontros individuais e em grupo, semanais de 3 horas\aula em complemento escolar para o ensino integral e no contraturno para estudantes do ensino médio, em consonância as possibilidades familiares de atendimentos complementares externos a escola. As temáticas de intervenção incluem: O que é o Bullying, como, onde e porque acontece; O que fazer para evitar e como ajudar quem sofre a ação. Comportamento e a maturidade para conviver com as diferenças na escola; Visão positiva da convivência com as diferenças na escola; Desenvolvendo as competências e habilidades socioemocionais; Interfaces da escola,família e sociedade; Qualidade de vida e prevenção do bullying; Ética e valores na escola com contação de histórias. Todas as ações promovem a construção de cultura de paz na escola.

Palavras-chave: Bullying.Inclusão. Pessoas com deficiência. Sala de recursos multifuncionais.

¹ Psicóloga CRP-08/03592, especialista em educação especial.PUC,especialista em gênero e diversidade na educação UFPR.Formação em Orientação Profissional.Mestranda em resolução de conflitos e Mediação.

INTRODUÇÃO

Sendo a escola um local onde as relações sociais se estabelecem para que a aprendizagem se efetive de forma ativa e venha a ser promotora de mudanças na vida dos sujeitos que nela circulam cabe refletir sobre os movimentos e a dinâmica que nos encontramos atualmente na escola frente as manifestações de bullying diante da diversidade de elementos que envolve a perspectiva inclusiva.

A constante demanda de intervenções sobre comportamento inadequado dos estudantes e a necessidade de mediação dos conflitos em relação às diferenças em sala de aula justificam a permanente busca de caminhos para favorecer uma convivência mais solidária e respeitosa no contexto escolar. O circuito da prática do bullying envolve muitos personagens sendo eles o provocador, a vítima e o expectador.

As intervenções psicopedagógicas contemplam o propósito de intervir de forma preventiva nos meios onde as conseqüências e efeitos dos comportamentos negativos

Esta proposta de intervenção em sala de recursos multifuncionais com foco preventivo tem por objetivo: Oportunizar ao estudante da sala de recursos para DI - DFN - TGD - TFE, a integração dos aspectos emergentes de seu autoconhecimento e a reflexão sobre os efeitos do Bullying na aprendizagem. Contextualizar as possibilidades de superação das dificuldades considerando seus interesses, habilidades e competências. Vivenciar diferentes técnicas de autoconhecimento e dinâmicas de grupo valorizando as diferenças na formação positiva do auto conceito em conjunto com as possibilidades de interveções com a família.

1 CONVERSANDO SOBRE O BULLYING NA ESCOLA

O Bullying segundo a Abrapia (associação Brasileira Multiprofissional de proteção a infância e adolescência) compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidentes, adotadas por um ou mais estudantes contra outros causando dor e angustia, executadas dentro de uma relação desigual de poder. Refletir como, onde e porque acontece é um desafio diário na movimentação dos espaços da escola entre todos os elementos: professores, estudantes, pais e comunidade.

Apartir da construção de um circuito de reconhecimento da necessidade de mudança de atitude frente a atos discriminatórios e brincadeiras que podem ferir e denegrir a imagem de um

colega podemos agir de forma interdisciplinar para efetivamente delimitar o que precisa ser transformado e contribuir para evitar que a ação do bullying se estabeleça no cotidiano.

Para ajudar quem sofre a ação do bullying a postura ética se faz necessária, pois os vínculos de confiança entre os estudantes e com os profissionais da educação só serão efetivos se forem isentos de pré-julgamentos e também se o conjunto de regras da instituição escolar estiverem claras e efetivas.

Desenvolver comportamento adequado frente às adversidades e ter a maturidade para conviver com as diferenças na escola hoje é o mais desafiador dos objetivos, pois as demandas sociais de sobrevivência de manutenção econômicas das famílias são exaustivas. A escola se encontra convocada a participar da educação dos hábitos e da clarificação dos valores de vida. Ter atitude ética de não subjugar e não assumir papéis que pertencem aos pais exige deste contexto um grande gasto de energia em relação à disciplina.

Ter uma visão positiva para a convivência com as diferenças na família e na escola deve ser a meta do clima emocional na educação para mediação de conflitos e a busca de soluções para as divergências.

O desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais entre professores e alunos possibilita construir um circuito de maior qualidade de vida na escola considerando as atitudes de foco na aprendizagem afetiva para o bem-estar no processo de apreender a responsabilidade pelos atos e ser co-criador da cultura de paz combatendo estímulos e a discriminação das diferenças.

A prevenção do bullying remete a uma nova conduta dentro da escola onde não seja permitido condutas violentas entre as partes baseado no regimento interno e no código de condutas pre-estabelecido e conhecido pelas partes envolvidas, prezar pelo bem-estar do corpo docente e discente, preservar um ambiente agradável em sala e em toda a estrutura da escola, estabelecer parcerias para formação permanente dos alunos e professores sobre o bullying e seus efeitos em todos os envolvidos, criar laços de afeto e confiança entre as pessoas e promover sentimentos de pertença à escola, estimular o debate e a problematização aprimorando a negociação e a mediação dos conflitos, estimular a comunicação efetiva entre pais, profissionais e estudantes, promoção de atitudes e valores que permitam aos estudantes o exercício da solidariedade e empatia, valorização dos progressos acadêmicos, exercício de atividades tomadas de decisão e escolhas saudáveis nas relações humanas, exercitar a colaboração por meio de jogos colaborativos, exercitar o autocontrole nos jogos colaborativos, incentivar as habilidades artísticas, reconhecer os diversos espaços da

escola e respeitar seu uso adequado bem como o cuidado com o meio ambiente, no desenvolvimento pessoal e profissional estimular a prática de virtudes e valores, conhecer e reconhecer os fatores de risco em relação a saúde e cuidados com seu corpo e dos colegas. estimular a comunicação asertiva considerando os diferentes canais: oral, gestual, verbal e não verbal. Participar de todos os eventos do circuito escolar promovendo integração e trocas positivas de cooperação, despertar para o aperfeiçoamento contínuo das potencialidades de relacionamento afetivo e social na escola. Apoiar conscientemente ações promotoras de proteção contra a violência e o bullying. Em todas as dimensões a construção deste percurso deve ser coletiva e permanentemente retroalimentada com os bons resultados e de revisão constante nos pontos críticos de repetição de condutas equivocadas na ação.

As Interfaces da escola, família e sociedade neste momento histórico denotam a necessidade de resgate da comunicação afetiva e asertiva no que diz respeito ao desenvolvimento pleno dos talentos e potencialidades e a clareza dos papéis e do que cabe a cada uma das partes fazer;

1.1 A ARTE DE CONVIVER COM AS DIFERENÇAS

A Ética e valores na escola pode ser trabalhada efetivamente com a estratégia de contação de histórias.

Um índio certa vez, descreveu seus conflitos internos da seguinte maneira: “dentro de mim há dois cachorros. um deles é cruel e mau. O outro é muito bom. O problema é que eles estão sempre brigando.”

Quando lhe perguntaram qual cachorro ganhava a briga, o índio parou, refletiu e respondeu: ganha aquele que com meus sentimentos e atitudes eu alimento mais. Vamos refletir diariamente qual cachorro estamos alimentando internamente.

Conviver com as diferenças significa estar disponível ao que não está igual ao nosso ponto de vista, ao que pode estar fora da norma, do padrão. Estar disponível ao diferente nos remete a dar lugar as pessoas com deficiências, reconhecendo as infinitas possibilidades de crescimento e humanização das relações que a diversidade nos propõe contribuindo para que as condutas de bullying se transformem em atitudes de reciprocidade e aceitação ao humano em suas singularidades.

1.2 DESAFIOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS PARA DI - DFN - TGD - TFE.

A metodologia utilizada na sala de recursos multifuncionais segue as diretrizes propostas pela SEED articuladas ao plano político pedagógico da escola e enriquecidas pelo olhar psicopedagógico de aprender novos caminhos para convivência com as diferenças entre os sujeitos no contexto da sala de aula e no espaço comum. Atividades pedagógicas permeadas pelo lúdico ,integradas aos planejamento geral das disciplinas e sistematizadas com planejamento individualizado considerando as potencialidades e possibilidades de respostas de cada estudante envolvido.

Os resultados neste momento são positivos e processuais sendo elevado o envolvimento e participação nas atividades de complemento com sistemática pro atividade nas práticas acadêmicas.

Todos os estudantes que freqüentam os atendimentos na sala de recursos multifuncionais tipo I, relatam em seu histórico as ações em que já foram vitimas de bullying devido suas dificuldades acadêmicas, cognitivas e emocionais para aprender no mesmo circuito que a maioria em sala de aula. Construir espaços para desenvolver as habilidades sócioemocionais é o maior desafio em uma sala de recursos multifuncionais: empatia, tolerância a frustração, solidariedade, novos hábitos de estudo, auto conceito positivo, autoestima com comportamento assertivo nas mudanças de rotina contribuindo para o amadurecimento e superação das dificuldades.

CONCLUSÃO

Este trabalho contempla o acompanhamento de 20 alunos com deficiência intelectual e transtornos funcionais específicos nas dificuldades de aprendizagem. Construção de cultura institucional para prevenção, com formação e atuação multidisciplinar permanente dos profissionais. Os pressupostos inclusivos motivam e justificam no contexto educacional abordar esta temática no intuito de promover a convivência com as diferenças positivamente. É preciso ver além das dificuldades emergentes e daquilo que falta e para aprender mais dentro das possibilidades de cada um ,convocando a toda a comunidade escolar para construir pontes e laços que diminuam os fatores de stress e com a rejeição da violência e do bullying , promovam a cultura de paz no ambiente educativo.

REFERÊNCIAS

BULGARELLI, Reinaldo. **Diversos somos todos** - valorização, promoção e gestão da diversidade nas organizações, São Paulo Editora de cultura, 2008.

CARVALHOSA, Susana. **Prevenção da violência e do bullying em contexto escolar**. Climepsi Editores, Lisboa, 2010.

Proposta Pedagógica para sala de recursos multifuncionais SEED PR;

KLEIN, Cristina. **Coleção Bullying na escola**. Blumenau SC, Blu editora 2011.

KLEIN, Elianes Terezinha; BORBA, Benvenutti Odete; SZCZEPANIK, Zita. **Ética e cidadania: hábitos, atitudes e valores para a vida**. Editora Arte e Letra, Reproset Curitiba 2010.

MACHADO, Elaine Rose Sgrogliá. **Coleção todos juntos contra o Bullying**. Blumenau editora Bicho esperto 2012.